

Documento de posição da retinopatia diabética

Grupo de Trabalho de Planejamento a Longo Prazo do SightFirst (SFLRP)

Agosto de 2008

Apresentação

A missão do programa Leonístico SightFirst é apoiar o desenvolvimento de sistemas oftalmológicos abrangentes para combater as principais causas da cegueira e da perda de visão e oferecer atendimento aos cegos ou deficientes visuais. Este programa proporciona recursos a projetos de alta qualidade, sustentáveis, que ofereçam serviços de cuidados à visão, desenvolvam infra-estrutura, treinamento de pessoal e/ou forneçam serviços de reabilitação e informação em comunidades carentes.

A retinopatia diabética, uma complicação do diabetes que ocorre como resultado de alterações vasculares da retina, contabiliza quase cinco por cento dos 37 milhões de cegos. Felizmente, a perda de visão decorrente da doença pode ser prevenida através do bom controle do diabetes e tratamento contínuo da retinopatia diabética. Desde 1995, o SightFirst já aprovou US\$ 2,5 milhões para apoiar os exames e projetos de tratamento da retinopatia diabética em diferentes países. Com os fundos da Campanha SightFirst II, os Leões podem expandir estes esforços para atender as necessidades crescentes de tratamento oftalmológico para diabéticos.

Este documento, preparado como parte dos esforços a longo prazo requeridos pelo Comitê Consultivo do SightFirst (SAC), recomenda estratégias para conduzir a futura programação para a retinopatia diabética do SightFirst.

Retinopatia Diabética

*Perfil da doença*¹²³

O diabetes ocorre quando o corpo não consegue produzir ou usar corretamente a insulina, o hormônio responsável por transformar alimentos em energia para a vida diária. Atualmente, há 246 milhões de pessoas com diabetes em todo o mundo, e estima-se que este número atingirá 380 milhões até 2025, com os maiores crescimentos ocorrendo nos países em desenvolvimento. A diabetes tipo II contabiliza a maioria dos casos e é altamente evitável através de uma dieta saudável e exercícios regulares. Quase 4 milhões de mortes a cada ano são atribuídas ao

¹ Federação Internacional de Diabetes (IDF), www.idf.org; Fatos e Estatísticas, Você sabia, Prevalência.

² Organização Mundial da Saúde (WHO), www.who.int; Doenças Oftalmológicas Prioritárias.

³ Instituto Nacional da Visão dos EUA (NEI), www.nei.nih.gov; Fatos sobre a Retinopatia Diabética.

diabetes. Quando não causa a morte, o diabetes pode evoluir para complicações como doenças cardiovasculares, derrames, doenças renais e amputações.

A retinopatia diabética, outra complicação provocada pelo diabetes, é o resultado de danos aos vasos sanguíneos da retina, o tecido sensível à luz que reveste a face interna do olho. Em alguns casos, os vasos sanguíneos se rompem e há vazamento do sangue. Já em outros casos, ocorre um crescimento anormal de novos vasos. A doença afeta normalmente os dois olhos e, na maioria das vezes, atinge pessoas que tiveram diabetes por vários anos. A retinopatia diabética é a principal causa da cegueira em adultos ainda atuantes no mercado de trabalho (idade entre 20 e 65) de países industrializados.

A perda de visão causada pela retinopatia diabética não pode ser restaurada. Felizmente, o avanço da doença e a perda de visão podem ser reduzidos em até 90% por meio de métodos avançados de controle do diabetes e tratamento contínuo da retinopatia diabética. As opções de tratamento incluem cirurgia a laser para ajudar a diminuir o número de vasos sanguíneos na retina ou, em casos mais graves, cirurgia do corpo vítreo (vitrectomia) para retirada de sangue do centro ocular. O processo de reabilitação e exames oftalmológicos periódicos são essenciais para maximizar os benefícios do tratamento.

Por fim, dada a natureza crônica do diabetes, o tratamento de qualquer complicação, como a retinopatia diabética, é de natureza a longo prazo e provoca maior impacto quando é parte do tratamento do diabetes do paciente como um todo.

Modelo do tratamento

Da perspectiva da saúde pública, existem três níveis de cuidados relacionados à retinopatia diabética. O nível principal dedica-se à prevenção do diabetes em si através de *atividades de informação sobre a saúde* junto às populações de alto risco. Estas atividades podem ser realizadas por voluntários em conjunto com associações locais de diabetes e profissionais da área médica.

O nível secundário de cuidados é a prevenção do avanço da retinopatia diabética para aqueles diagnosticados com diabetes. Isto pode ser feito com muita eficácia através de *programas de tratamento e testes* com base na comunidade. Estes programas requerem 1) uma equipe de indivíduos treinados para conduzir os testes e encaminhamento dos pacientes; 2) oftalmologistas treinados para diagnosticar a retinopatia diabética e realizar o tratamento a laser, e; 3) equipamento e instalações apropriados para oferecer estes serviços. Além disto, geralmente são necessários voluntários para organizar os eventos de testes, transportar os pacientes para as sessões regulares de tratamento e de volta para casa e ajudar com o pagamento dos serviços.

Por fim, no terceiro nível, está a realização da *cirurgia da retina* e a *reabilitação da visão subnormal* para aqueles com retinopatia diabética extensiva e deficiência na visão. Estas atividades requerem 1) oftalmologistas treinados para diagnosticar a retinopatia diabética; 2)

peessoas treinadas em visão subnormal, e 3) equipamento e instalações apropriados para oferecer estes serviços.

SightFirst e a Retinopatia Diabética

Desde 1995, o SightFirst já aprovou US\$ 2,5 milhões para 17 projetos de combate à retinopatia diabética em: Índia (4), Brasil (4), Paquistão (3), Fiji (2), Bahrain, Chile, Espanha e Venezuela. Os projetos são abrangentes, com atividades que incluem conscientização pública sobre a doença e treinamento de profissionais, exames, tratamentos e serviços relacionados à visão subnormal.

Em 2004, foi conduzida uma avaliação formal dos quatro projetos por especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS), consultores técnicos da SightFirst e funcionários do Departamento de Programas da Visão de LCIF. Os resultados indicaram os seguintes elementos de sucesso:

- Campanhas de conscientização do paciente junto à comunidade em parceria com organizações nacionais e estaduais voltadas ao diabetes
- Programas de exames da retinopatia diabética junto à comunidade, em trabalho conjunto com clínicas estabelecidas para o tratamento de diabetes ou dos olhos
- Disponibilidade da infraestrutura para tratamento oftalmológico com profissionais treinados na detecção, diagnóstico e tratamento da retinopatia diabética
- Fornecimento de equipamento e instalações para tratamento básico complementar a uma clínica já estabelecida
- Um bom sistema de monitoramento dos resultados dos pacientes com rastreamento e acompanhamento dos mesmos
- Conexões aos centros de cuidados do terceiro nível com um departamento vítreo-retinal plenamente desenvolvido para oferecer tratamento e assistência técnica

Recomendações do Grupo de Trabalho SFLRP

Em abril de 2008, o Grupo de Trabalhos SFLRP convocou uma reunião com o Dr. R. Pararajasegaram, afiliado da IAPB e integrante do SAC, e Dr. Jill Keefe, professor do Centro de de Pesquisa Oftalmológica da Austrália e Conselheiro do SightFirst, para analisar as estatísticas globais de retinopatia diabética, informalmente analisar os projetos do SightFirst de retinopatia diabéticas até a data e recomendar estratégias para futuros esforços relacionados. Também estavam presentes o Ex-PI Clement Kusiak, Ed McManus e Phoebe Sebring, consultores para os esforços do SFLRP, e os funcionários do Departamento de Programas da Visão de LCIF. Com esta informação e os resultados da avaliação de 2004, o Grupo de Trabalhos SFLRP desenvolveu as seguintes conclusões e recomendou estratégias para apoio futuro do SightFirst à retinopatia diabética:

Conclusões:

- O SightFirst deverá continuar apoiando o desenvolvimento ou expansão de programas em clínicas estabelecidas de exames e tratamento da retinopatia diabética. As estratégias descritas na seção abaixo oferecem uma estrutura para o desenvolvimento de futuros projetos.
- A prevenção do diabetes e complicações relacionadas está aumentando o interesse de governos e outras organizações não governamentais (ONGs). Os Leões, através da programação da retinopatia diabética do SightFirst, podem desempenhar um papel de liderança na defesa de melhorias para os cuidados com o diabetes e a visão.
- A estreita ligação entre o diabetes e a retinopatia diabética pode resultar em novas e vantajosas parcerias entre Lions e integrantes da comunidade médica, ONGs e empresas doadoras.

Estratégias:

1. Identificar locais apropriados para a implantação de projetos

Como?

- ✓ Os projetos devem ser conduzidos somente onde a retinopatia diabética é uma causa predominante da cegueira e onde exista gerenciamento apropriado dos casos de diabetes.
- ✓ Deve-se dar prioridade a projetos que busquem fortalecer os programas *existentes* com um bom registro de rastreamento, isto é, aqueles que procurem adicionar equipamentos, melhorar instalações e oferecer treinamento de pessoal para as clínicas de diabetes e/ou oftalmológicas. O SAC talvez considere programas iniciais numa base caso-a-caso para instalações bem estabelecidas com serviços de atendimento oftalmológico.
- ✓ Os projetos devem atender diabéticos sem acesso aos cuidados da retinopatia diabética devido a barreiras econômicas, sociais e geográficas.
- ✓ Os projetos de tratamento e exames da retinopatia diabética somente devem ser considerados quando tais esforços não forem prejudicar os serviços de atendimento oftalmológicos existentes.

2. Ajudar na integração dos cuidados oftalmológicos aos cuidados gerais do diabetes

Como?

- ✓ Os projetos devem atender às pessoas que já tenham sido diagnosticadas com o diabetes, e não deve fazer parte das atividades de teste do diabetes na população em geral.

- ✓ Deve-se apenas considerar os projetos onde os cuidados de retinopatia diabética sejam fornecidos como parte de ou em estreita colaboração com os prestadores de atendimento aos pacientes com diabetes.
- ✓ Os objetivos do projeto devem seguir os métodos nacionais e/ou estaduais de prevenção e planos de tratamento que já estiverem em uso.

3. Fornecer serviços oftalmológicos de alta qualidade

Como?

- ✓ Os projetos devem incluir um componente robusto de avaliação com dimensionamento dos resultados.
- ✓ Os projetos têm que incluir o monitoramento do paciente e sistemas de rastreamento.
- ✓ Os projetos devem ter conexão com centros de cuidados oftalmológicos de terceiro nível com especialização vítreo-retiniana para fornecer tratamento para encaminhamentos e assistência técnica.
- ✓ Os projetos têm que ter conexões com serviços de cuidados com a visão.

4. Criar serviços sustentáveis de cuidados para a retinopatia diabética

Como?

- ✓ Os projetos devem combinar o compartilhamento significativo de custos com os subsídios do financiamento do SightFirst, o apoio pode incluir parcerias com organizações públicas e privadas e doações na forma de recursos humanos, bens consumíveis e instalações físicas.

5. Engajar Leões como voluntários e agentes de promoção

Como?

- ✓ Deve-se dar prioridade a projetos onde haja uma oportunidade significativa para o envolvimento dos Leões, como na organização das informações sobre saúde e eventos de exames com profissionais da área oftalmológica e assistência com transporte de pacientes.
- ✓ Deve-se dar prioridade a projetos onde os Leões planejem solicitar maior apoio do governo ao diabetes e prevenção e tratamento da retinopatia diabética.

Próximos passos

Caso o SAC aprove as estratégias descritas acima, o Grupo de Trabalho SFLRP recomenda as seguintes medidas no que diz respeito à implementação:

- Os subsídios do SightFirst, incluindo os critérios e as orientações sobre o financiamento, devem ser revistos para melhor atenderem os projetos que se enquadrem às novas estratégias.
- Os funcionários do SightFirst de LCIF devem receber recursos para treinar consultores técnicos regionais e informar os Leões locais sobre as novas estratégias e processos de solicitação de subsídios.
- Além disso, a liderança Leonística, os funcionários do SightFirst de LCIF e os consultores técnicos regionais poderiam ser capacitados para apoiar projetos que se enquadrem prontamente as novas estratégias, especialmente em países onde os serviços de retinopatia diabética são a principal prioridade.